

A Caderneta da Criança como instrumento para vigilância do desenvolvimento infantil



Créditos:

Coordenação do Projeto
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Coordenação Geral da DTED/UNA-SUS/UFMA
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Gestão de Projetos da UNA-SUS/UFMA
Amanda Rocha Araújo

Coordenação de Produção Pedagógica da UNA-SUS/UFMA
Paola Trindade Garcia

Coordenação de Ofertas Educacionais da UNA-SUS/UFMA
Elza Bernardes Monier

Coordenação de Comunicação da UNA-SUS/UFMA
Ana Paula Silva de Sousa
Dara de Sousa Santos

Coordenação de Tecnologia da Informação da UNA-SUS/UFMA
Mário Antonio Meireles Teixeira

Professoras-autoras
Sonia Isoyama Venancio
Gilvani Pereira Grangeiro

Validadoras Técnicas do Ministério da Saúde
Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (COCAM)
Amanda Souza Moura
Ariane Tiago Bernardo de Matos
Giovanna Guarese Borges Gonçalves
Janini Selva Ginani
Nayara Rezende Amaral

Secretárias de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (DEGES/SGTES)
Bárbara Ferreira Leite
Carolina Vaccari Simaan
Rosany Ferreira Rios
Fonseca

Validadora Pedagógica
Larissa Di Leo Nogueira Costa

Revisora Textual
Vitória Regina de Alencar Araújo

Designer Instrucional
Letícia Iane de Holanda Ribeiro

Designer Gráfico
Caio Marques Gomes

COMO CITAR ESTE MATERIAL

VENANCIO, Sonia Isoyama. GRANGEIRO, Gilvani Pereira. A Caderneta da Criança como instrumento para vigilância do desenvolvimento infantil. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Caderneta da Criança: instrumento intersetorial para promoção da atenção integral à saúde da criança. **Caderneta da Criança para vigilância do desenvolvimento infantil**. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2021.

Apresentação

Olá, aluna(o)!

Você já parou para analisar a elevada queda na taxa de mortalidade infantil ao longo das décadas?

Em meados de 1940, essa taxa chegava a 147 óbitos de crianças menores de um ano para cada 1.000 nascidos vivos. No entanto, em 2019, esse número atingiu 11,9 óbitos de crianças menores de um ano para cada 1.000 nascidos vivos.

Devido ao desenvolvimento das políticas de saúde pública e aos avanços da medicina, uma nova perspectiva de vida foi criada para os pais e as crianças, visto que passou a existir a preocupação com o desenvolvimento da criança e o acompanhamento dele ao longo das fases de sua vida.

Neste recurso, vamos abordar a importância do acompanhamento do desenvolvimento da criança nas consultas de rotina realizadas na Atenção Primária de Saúde (APS). Iremos também apresentar a funcionalidade da Caderneta da Criança na avaliação desse desenvolvimento infantil e como a sua utilização pode ser fundamental para auxiliar na tomada de decisões da equipe de saúde. Vamos lá?

Bons estudos!



OBJETIVO

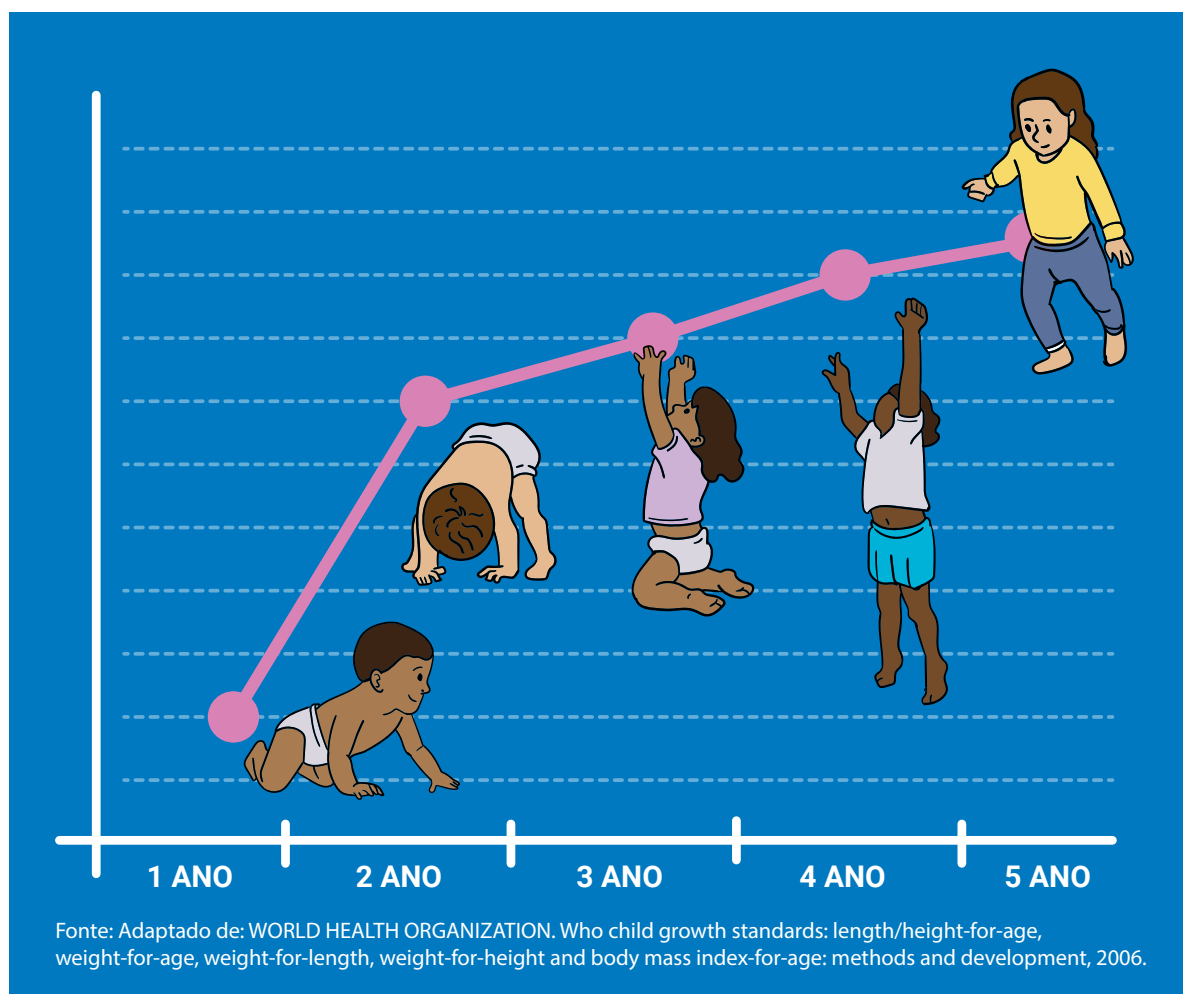
É esperado que, a partir desse recurso, você possa entender a Caderneta da Criança como instrumento para a vigilância e para o acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Desenvolvimento Infantil

É importante que você inicie sua leitura entendendo sobre o Desenvolvimento Infantil (DI). Até poucos anos atrás, as políticas voltadas à saúde da criança estavam focadas principalmente na redução da mortalidade infantil, devido ao grande número de crianças que morriam antes de completar o primeiro ano de vida.

Essa situação vem melhorando no mundo todo e, felizmente, também no Brasil. Graças a esses avanços, voltou-se a atenção para a necessidade de garantir, além da sobrevivência, que todas as crianças alcancem seu pleno potencial de desenvolvimento.

O conceito de desenvolvimento é amplo e refere-se a uma transformação complexa, contínua, dinâmica e progressiva, que inclui, além do crescimento, a maturação, a aprendizagem e os aspectos psíquicos e sociais.



Costuma-se falar em desenvolvimento diferenciando-se o desenvolvimento físico, o cognitivo e o psicossocial como uma forma de facilitar o estudo do desenvolvimento humano. Mas cabe apontar que tais aspectos estão interligados e influenciam-se mutuamente durante a vida do indivíduo¹.



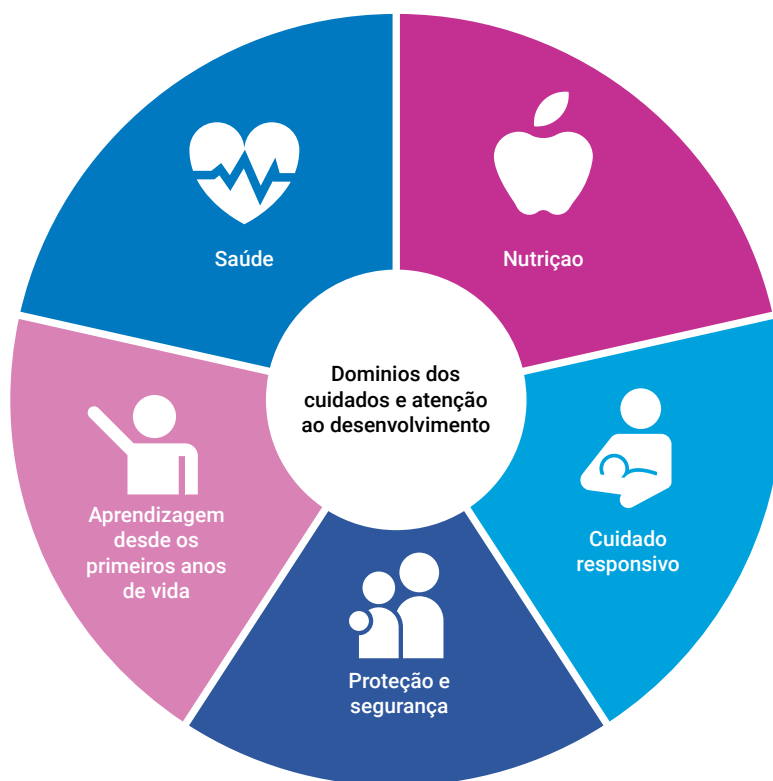
LEITURA COMPLEMENTAR

Para compreender um pouco mais sobre o Desenvolvimento Infantil e os cuidados necessários nessa fase, acesse o livro [Fundamentos do Desenvolvimento Infantil da gestação aos 3 anos, da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal](#).

Cuidados integrais para desenvolvimento infantil

Os primeiros anos de vida da criança, em especial os três primeiros anos, chamados de “primeiríssima infância”, são os mais importantes para o seu desenvolvimento. Nesse período, é preciso garantir cuidados integrais para o alcance do pleno desenvolvimento, conforme proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Veja, na figura abaixo, quais os componentes desse cuidado integral:



Fonte: Adaptado de: THE LANCET. Apoiando o Desenvolvimento na Primeira Infância: da ciência à difusão em grande escala. Portal de boas práticas em saúde da mulher, da criança e do adolescente, 2016.

Como você pode ver na figura, para que as crianças se desenvolvam plenamente, é preciso oferecer cuidados de saúde desde a gestação, com:

- Nutrição adequada;
- Oportunidades de aprendizado desde os primeiros anos de vida (o que inclui a disponibilidade de creches qualificadas);
- Cuidados responsivos (por meio do fortalecimento dos vínculos e das competências familiares);
- Proteção e segurança nos ambientes em que elas vivem.

Portanto, a promoção do desenvolvimento na primeira infância (DPI) depende de ações de vários setores. No Brasil, o setor da saúde tem um papel fundamental, por poder alcançar de forma universal todas as crianças e suas famílias, graças ao SUS.



IMPORTANTE

As pesquisas mostram que o DPI é a base para a educação, o trabalho, a saúde física e mental e o bem-estar social ao longo de toda a vida.



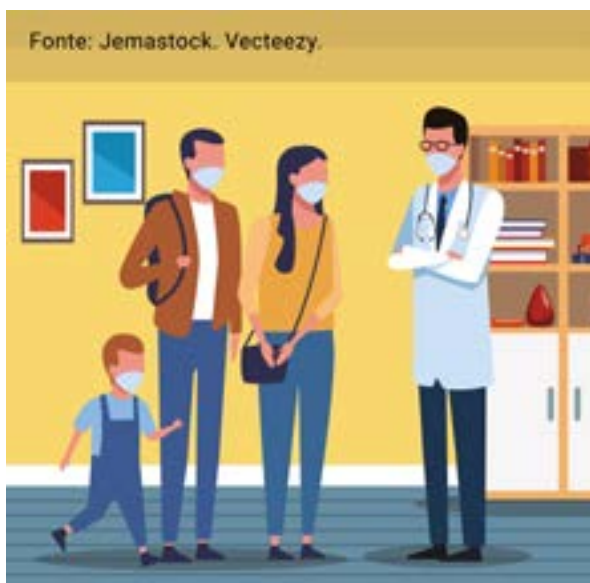
PARA SABER MAIS

O Ministério da Saúde, em parceria com o Instituto Alana, por meio de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), construiu o curso Primeira Infância e Intersetorialidade, que aborda temas referentes à importância da promoção do desenvolvimento integral em consonância com as políticas nacionais de Saúde, Educação, Cultura e Assistência Social. Acesse a plataforma:

•[AVASUS UFRN](#)

Vigilância do Desenvolvimento Infantil

Para que você entenda sobre vigilância do desenvolvimento infantil, é necessário, antes de tudo, que compreenda o seu conceito.



Fonte: Jemastock. Vecteezy.

A vigilância do desenvolvimento compreende todas as atividades relacionadas à promoção e à detecção de problemas no desenvolvimento normal, durante a atenção primária à saúde da criança².



É um processo contínuo, flexível, envolvendo informações dos profissionais de saúde, pais, professores e outros²."

O acompanhamento do DI na APS objetiva sua promoção, proteção e detecção precoce de alterações passíveis de modificação que possam repercutir em sua vida futura. Isso ocorre principalmente por meio de ações educativas e de acompanhamento integral da saúde da criança.

Caderneta da Criança para o Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil

A Caderneta da Criança é um instrumento fundamental para orientar as equipes de APS em relação ao acompanhamento do DI, aos cuidados necessários, ao ambiente favorável para que essa criança cresça e se desenvolva de maneira saudável.



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Criança Menina. Passaporte da Cidadania. 3ªed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.



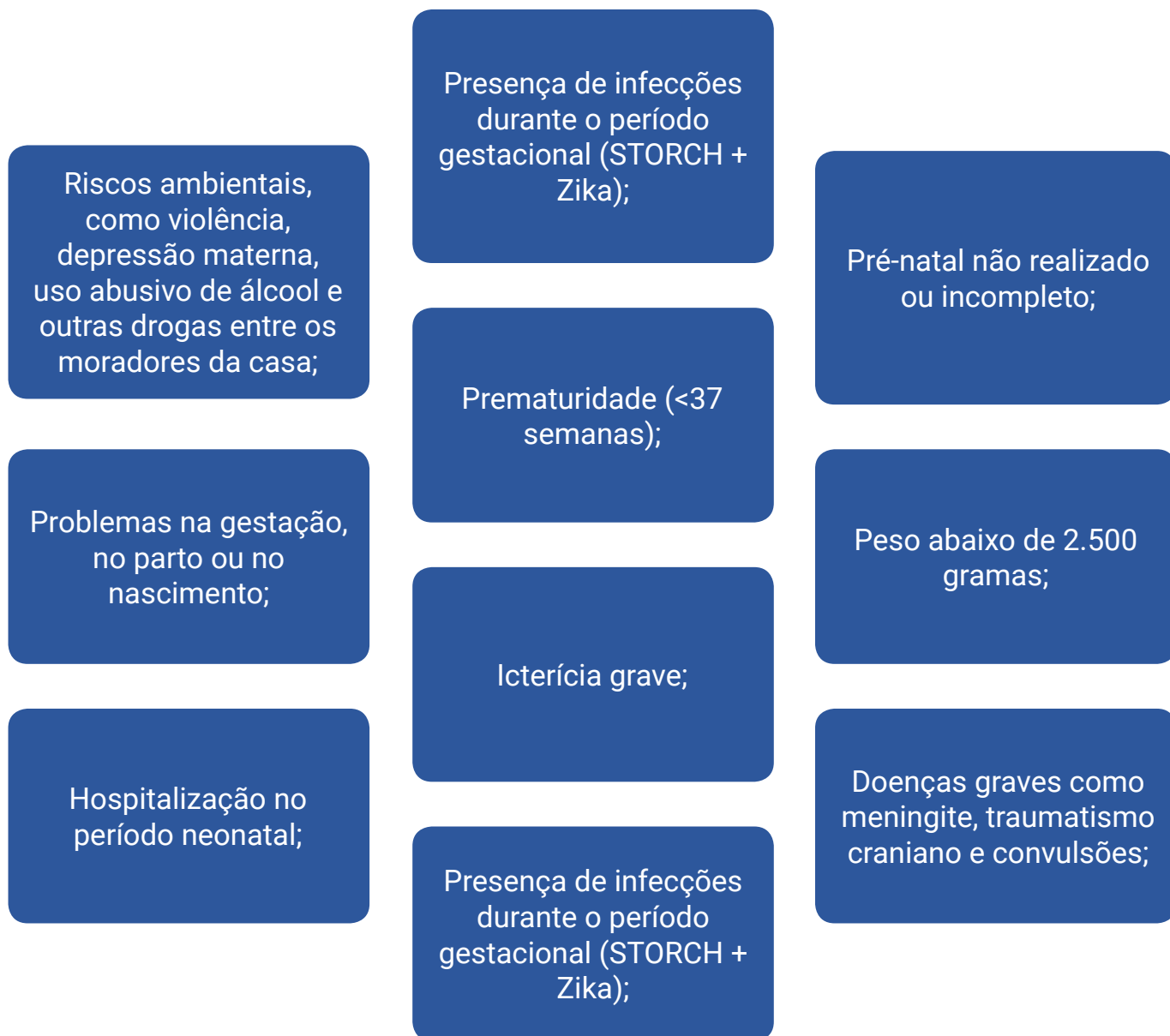
IMPORTANTE

A promoção do pleno desenvolvimento das crianças é um dos objetivos centrais da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Para alcançar esse objetivo, a Política inclui, em um dos seus sete eixos estratégicos, a “Promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral”, tendo como principal ferramenta a Caderneta da Criança³.

Agora você verá as etapas fundamentais para o acompanhamento do Desenvolvimento Infantil utilizando a Caderneta da Criança.

1. Considere o ambiente e os possíveis fatores de risco

É importante considerar o ambiente em que a criança vive e se ela apresenta condições que podem interferir negativamente no seu desenvolvimento. Assim, na Caderneta da Criança, você pode encontrar a orientação sobre alguns fatores que precisam ser observados. Alguns desses fatores são⁴:

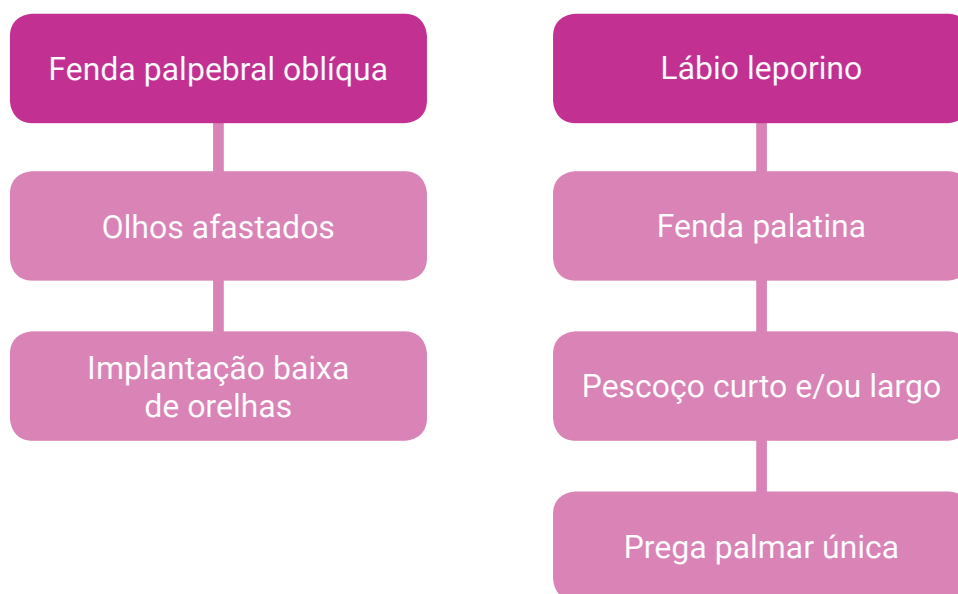


2. Reveja alguns dados do exame físico da criança

Avalie como está o acompanhamento do perímetro cefálico (PC) e lembre-se, o PC menor do que -2 escores Z ou maior do que +2 escores Z é sinal de alerta.

3. Verifique a presença de alterações fenotípicas mais frequentes

Por exemplo:



A verificação de alterações fenotípicas pode ajudar no diagnóstico precoce da Síndrome de Down. A síndrome de Down é uma situação especial que acontece quando o bebê nasce com um cromossomo a mais em cada célula do seu corpo. Nessa síndrome, as crianças podem apresentar fenda palpebral oblíqua, rosto arredondado, mãos menores com dedos mais curtos, prega palmar e orelhas pequenas.

Nos casos mais graves, as crianças também podem apresentar complicações cardíacas, alterações visuais, auditivas, gastrointestinais, problemas de sono, infecções respiratórias, de ouvido, distúrbios da tireoide, obesidade e alterações na articulação da cabeça com o pescoço.



IMPORTANTE

Essas crianças devem ser encaminhadas para estimulação precoce já nos primeiros dias de vida, se suas condições clínicas as permitirem. O diagnóstico e o tratamento precoces podem garantir a elas melhor qualidade de vida⁵.

4. Observe o comportamento da criança

A consulta é uma oportunidade para observar a postura da criança, seu comportamento, atitudes, interações com os adultos.

5. Converse com o responsável sobre o desenvolvimento da criança

Sempre pergunte aos cuidadores o que eles acham do desenvolvimento da sua criança. Estudos mostram que, quando o cuidador tem alguma preocupação com o desenvolvimento da criança, existem grandes chances de a criança ter algum tipo de atraso ou problema. Portanto, valorize essa informação!

Você também pode solicitar que a família/cuidador preencha os marcos do desenvolvimento na Caderneta com um lápis para conversar sobre eles durante a consulta.



6. Avalie os Marcos de Desenvolvimento, procurando a ajuda dos responsáveis pela criança quando indicado.

A Caderneta da Criança contém alguns marcos do desenvolvimento (habilidades esperadas) para as crianças de até seis anos (72 meses), organizados por faixas etárias. Para cada faixa etária, você pode encontrar quatro marcos, que em geral avaliam diferentes domínios do desenvolvimento, como o motor grosso e fino, cognitivo e de linguagem⁴.

Considerações finais

Neste recurso, apresentamos o conceito de desenvolvimento infantil e, a partir disso, esperamos que você tenha percebido o quanto o avanço nas políticas de saúde ajudou para a identificação precoce dos possíveis problemas. Em mundo onde se buscava manter pelo menos a sobrevivência dessas crianças, atualmente, a preocupação se tornou em proporcionar uma qualidade de vida adequada para elas.

Além disso, foi abordado também sobre a funcionalidade da Caderneta da Criança e como esse instrumento é vital para que você, profissional da saúde, consiga se orientar sobre como está o desenvolvimento.

A caderneta da criança segue etapas para o acompanhamento necessário do desenvolvimento infantil, levando em consideração fatores, como riscos ambientais ou pré-natal não realizado. Além disso, você deve estar sempre atenta(o) e observando aos comportamentos da criança e, é claro, prestar atenção e valorizar as preocupações e informações do desenvolvimento dela relatada pelos pais/cuidadores.

Até a próxima!

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 272 p. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf>.
2. FIGUEIRAS, A. C., SOUZA, I.C.N., et al. Organização Pan-Americana da Saúde. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI**. Washington, D.C.: OPAS, 2005.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 180 p.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta da Criança. Menino. Passaporte da Cidadania**. 2ª ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menino_2ed.pdf>.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down**. 1ª ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 60 p. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_sindrome_down.pdf>.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

